



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Quinquagésima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11(onze)de setembro do ano de 2018(dois mil e dezoito).-----

Às dezoito horas do dia 11(onze) de setembro do ano de 2018(dois mil e dezoito) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, , Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 137ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 -2020) - 29ª PERÍODO (01/01/2017 À 31/12/2018) DE 11 DE SETEMBRO DE 2018. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIACÃO DA ATA: 06/09/2018; TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 e RESOLUÇÃO 1.471 DE 03 DE MAIO DE 2018, OFÍCIO Nº 40/2018 - REPRESENTANTE: AGRO ARTE; PROJETO DE LEI: 0204/2017 - MIGUEL FORNACIARI ALENCAR, DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO ESTATUTO DO PEDESTRE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0178/2018 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, INSTITUI O ALVARÁ VIRTUAL TEMPORÁRIO NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0181/2018 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO PERMANENTE DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A AUTOMUTILAÇÃO E O SUICÍDIO, COM CRIANÇAS E JOVENS, POR MEIO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0186/2018 - OSÉIAS RODRIGUES COUTO, CRIA NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES E DA AGROARTE NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0194/2018 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA, DISPÕE SOBRE A RESERVA DE PERCENTUAL DAS VAGAS DE TRABALHO EM SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA; PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0022/2018 -RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, CONFERE O TÍTULO DE CIDADÃO CABO -FRIENSE AO SR. ROBERTO DE SOUZA PEREIRA; INDICAÇÃO: 0289/2018 -ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, SOLICITA AO EXMO SENHOR PREFEITO A DISPONIBILIZAÇÃO DE UM LOCAL PÚBLICO PARA ALOCAR UMA AMBULÂNCIA DO CORPO DE**

BOMBEIRO PARA ATENDER A POPULAÇÃO DE TAMOIOS; **INDICAÇÃO: 0292/2018 - SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA**, INDICA AO EXMº SENHOR PREFEITO QUE ATRAVÉS DO SETOR COMPETENTE PROVIDENCIE A PINTURA DAS FAIXAS CONTÍNUAS, TRACEJADAS, CICLOVIA E PEDESTRES, PARA A AVENIDA WILSON MENDES; **INDICAÇÃO: 0298/2018 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, SOLICITA AO EXMº SR. PREFEITO QUE VIABILIZE A DESAPROPRIAÇÃO DO IATE CLUBE, AO LADO DO CAFÉ DO TRABALHADOR, LOCALIZADO NA AVENIDA WILSON MENDES A FIM DE QUE SEJA CONSTRUÍDO O NOVO QUARTEL DO CORPO DE BOMBEIROS DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0300/2018 - SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A LIMPEZA E A REFORMA GERAL DO ESF DO BAIRRO JACARÉ; **INDICAÇÃO: 0305/2018 - RICARDO MARTINS DA SILVA**, FICA OBRIGATÓRIA, A DESTINAÇÃO MÍNIMA DE UMA CAIXA REGISTRADORA, NOS SUPERMERCADOS PARA ATENDIMENTO PREFERENCIAL A CLIENTES COM DEFICIÊNCIA, CONFORME DISPOSTO NA LEI Nº 2.751/99; **INDICAÇÃO: 0306/2018 - RICARDO MARTINS DA SILVA**, SOLICITA AO EXMº SENHOR PREFEITO A INSTALAÇÃO, NOS ABRIGOS DE PONTOS DE ÔNIBUS DA CIDADE, INFORMAÇÕES PERTINENTES, EM BRAILLE, QUE AUXILIEM O DEFICIENTE VISUAL EM SUA LOCOMOÇÃO; **INDICAÇÃO: 0308/2018 - ADEIR NOVAES**, SOLICITO AO EXMO. SR. PREFEITO A REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA AMÉLIA FERREIRA LOCALIZADA NO BAIRRO UNAMAR, TAMOIOS; **INDICAÇÃO: 0309/2018 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA**, SOLICITA AO EXMº PREFEITO PARA QUE SEJA REALIZADO UM FESTIVAL DE TALENTOS ESTUDANTIL ANUAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOSSO MUNICÍPIO. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeira oradora inscrita a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, aludindo ao discurso da senhora Márcia representante da Agroarte, afirmou que a senhora Márcia, destacando que situações como aquela a deixava honrada por ser mulher e que a cada dia mais a mulher tomava o seu espaço. Disse que, era uma lutadora pelas causas das mulheres e se colocou a disposição daquela instituição. Em seguida, parabenizou a todos os intérpretes de libras, em especial a senhora Luciana Huguenin, funcionária da Casa Legislativa que fazia a diferença na Câmara Municipal. Após, falou sobre os problemas de locomoção enfrentados pelo Corpo de Bombeiros e sugeriu que, o espaço ao lado do late clube fosse disponibilizado para aquela instituição, em virtude do grande congestionamento que ocorria na época de temporada. Prossequindo, comentou sobre o estado precário das malhas viárias do município, enfatizando que seria realizada pavimentação com recursos oriundos do Estado. Assim, não podia deixar de elogiar o município pela conquista. Continuando, falou sobre o projeto “Setembro Amarelo”, destacando que a família deveria ter um olhar atento para os que sofriam de depressão. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a Vereadora **Letícia Jotta**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, parabenizou à Senhora Márcia, por seu discurso à Tribuna, destacando que se colocara a disposição da instituição e elogiou a garra da citada senhora, afirmando que uma mulher de frente colocava mais humanização nos trabalhos. Em seguida, parabenizou a senhora Luciana Huguenin pela atuação na área de Libras, destacando que a mesma realizava um brilhante trabalho na Casa Legislativa. Após, comentou sobre proposição de sua autoria,

dispondo sobre a reserva de percentual das vagas de trabalho em serviços e obras públicas, para pessoas em situação de rua, destacando a situação de um senhor a quem auxiliara e que passava por muitas dificuldades. Disse, que estivera na Casa de Passagem e considerava ineficaz, um sistema que após oito dias colocava as pessoas novamente na rua. Disse ainda, que com relação ao Projeto Minha Casa Minha Vida, havia ainda cerca de trezentas pessoas que ainda não haviam ido buscar suas chaves. Após, comentou sobre outro projeto de sua autoria, dispondo sobre a realização de um festival de talentos estudantis nas escolas municipais do município, ressaltando que houvera recentemente um festival de dança no município, que não tivera nenhum patrocínio e que o mesmo fora assistido por um público com cerca de trinta mil pessoas. Continuando, comentou sobre o caso da advogada negra, que sofrera preconceito e não pudera exercer sua função, sendo até mesmo algemada. Com isso, deixava seu repúdio ao caso. Disse que, ela própria tinha uma irmã advogada, negra, Doutora Luana Jotta, e que a mulher negra sempre passava por situações semelhantes. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Jefferson Vidal**, que inicialmente saudou a todos. Após, parabenizou os representantes da Agroarte e após, disse que durante o período da campanha eleitoral o prefeito garantira que acabaria com o conhecido “Decreto da Maldade”, o que não ocorrera, visto que o servidor não recebera seu salário com os adicionais que foram prometidos. Disse ainda, que era mais fácil conversar com o presidente Temer do que o prefeito Dr. Adriano, e que aquela assertiva era do próprio grupo do prefeito. Disse ainda, que havia cerca de novecentas contratações no atual governo e que o Dr. Adriano se apresentava como o salvador da pátria. Em aparte, o Vereador Achilles Barreto disse que, caso o Vereador Jefferson tivesse interesse poderia providenciar as cópias dos jornais com as publicações das contratações. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jefferson reportara à Sessão anterior, quando fizera denúncias com relação à marcação de consultas e aos problemas nas unidades de saúde relacionados à assédio moral. Disse que, algumas pessoas se reuniram e entraram com denúncia no Ministério Público e processo na justiça. Disse que, havia cerca de quarenta bilhetes que comprovavam a marcação de consultas por parte dos próprios funcionários a mando de seus superiores, em detrimento dos cidadãos que necessitavam de atendimento médico e chegavam de madrugada para marcação. Disse que, os funcionários que não aceitavam entrar naquele esquema eram ameaçados de perder o emprego, além de sofrerem humilhações. Disse ainda, que ele próprio fora ameaçado de morte. Em aparte, o Vereador Adeir Novaes disse que, um dos pedidos que fizera ao senhor prefeito, foi para que o mesmo solicitasse aos secretários de governo, que fossem mais vezes à Tamoios. Disse que, o lugar contava com pouquíssimos profissionais de saúde e era inadmissível que um médico atendesse apenas cinco pessoas por plantão. Disse ainda, que o hospital de Tamoios e a UPA não tinham nenhum administrador e que até acompanhava o empenho de alguns funcionários que o prefeito colocara no lugar, mas, que como ocorria com a subprefeita Tamires, não era possível administrar hospital e realizar ainda outras tantas atribuições. Em aparte, o Vereador Achilles disse que, uma das prioridades alardeadas em campanha pelo prefeito, era acabar com as filas nas unidades de saúde e ainda, disse que o vereador não podia ser ameaçado em seu direito de fiscalizar e sofrer ameaças de morte era inadmissível, com isso a Casa deveria tomar as medidas cabíveis, para que tal fato não voltasse a ocorrer com nenhum vereador. Também em aparte, o Vereador Vinícius Corrêa disse

que medidas enérgicas deveriam ser tomadas naquele sentido, mas, que era natural que durante o período de transição, em pouco tempo de governo houvesse situações parecidas. Disse ainda, que o que não era admissível era que funcionários antigos fossem humilhados por novos servidores. Frisou também que ainda era tempo do novo governo tomar as providências necessárias e as mudanças faziam parte do jogo político. Disse que o Dr. Adriano, por certo colocaria nas chefias, pessoas que eram de sua confiança. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jefferson Vidal disse que, não admitiria que os funcionários fossem humilhados ou coagidos. E mais, que a ameaça contra ele partira da administração do Segundo Distrito e ele não queria ser mais um a sofrer as consequências, como fora o caso do vereador Aires Bessa, que fora assassinado no Segundo Distrito, cujo crime até a presente data não fora solucionado. Também em aparte, o Vereador Oseias disse que se assustava com o fato do prefeito não ter ainda apurado tais questões. Disse que, o Distrito precisava de mais unidades de saúde e ele próprio acreditava que se fazia necessário um coordenador de saúde no local. Disse ainda, que não havia uma coordenação que respondesse pela saúde no Município. Continuando registrou que, no governo anterior tomara conhecimento de que a pessoa responsável pela marcação de consultas estava vendendo a marcação, mas, que o fato não fora mencionado por ele, em decorrência de que não havia provas e preferira conversar e proceder uma investigação mais profunda. Disse a seguir, que naquela data solicitara um carro para auxiliar na logística dos ESFs do Segundo Distrito e que fora informado de que seria atendido. Em seguida, observou que um vereador fora ameaçado e era necessário que houvesse apuração. Também em aparte, o Vereador Luis Geraldo disse que se solidarizava com o Vereador Jefferson e que a denúncia grave deveria ser investigada com rigor. Disse que, em mudanças de governo era natural que houvesse conflitos, mas, se alguém se sentisse ameaçado deveria procurar a justiça e a Casa deveria tomar providências duras com relação ao ocorrido. Disse ainda, que ele próprio fora autor da lei de Assedio Moral e o mínimo que se exigia das pessoas era respeito. Retomando ao seu discurso, o vereador Jefferson Vidal disse que, não sofrera apenas ameaças, mas, que não se calaria de forma alguma. Também em aparte, a Vereadora Letícia Jotta disse que, ela própria passara por semelhante no Hospital da Mulher e era importante que as pessoas entendessem que o vereador representava o povo e era fiscalizador do município. Disse, que o governo já estava atuando havia dois meses e não cabiam mais situações como aquela. Reiterou que ela própria elogiara a postura do novo secretário de saúde, mas, que todos deveriam ter uma postura como aquela e que a nova gestão do Executivo Municipal deveria aceitar ouvir conselhos. Retomando ao seu discurso, o vereador Jefferson Vidal disse que o prefeito antes não tinha conhecimento do que estava acontecendo, mas, ao tomar ciência da situação deveria providenciar as medidas que se esperava de um prefeito, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente observou que a Casa recebera naquela data o Dr. Caio, procurador do município, e que foram discutidos assuntos pertinentes à boa harmonia entre o executivo e o legislativo municipal. Disse que, entre outras coisas discutiram o Regimento Interno e a lei orgânica, o que fora muito proveitoso. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Pecanha**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a regulamentação das feiras, destacando que era importante para que o trabalhador fosse resguardado em sua atividade e que estava certo de que todos os vereadores trabalhariam a favor do projeto da Agroarte. Disse que, se passaram cinquenta e cinco dias de governo e certas coisas eram inadmissíveis, como

era o caso da saúde. Disse que, a legitimidade do vereador permitia que eles visitassem os setores do governo. Prosseguindo, observou que algumas questões não somente se mantiveram do governo anterior, como até mesmo pioraram. Disse ainda, que mais grave do que as ameaças, era o fato do sistema de saúde não funcionar por falta de gaze ou medicamento. Disse ainda, que o prefeito era o ordenador de despesas e assinara um contrato com o povo quando se elegera e não bastava dar autonomia para secretários e assim fugir da responsabilidade. Disse ainda, que era presidente da comissão dos Direitos Humanos e da Comissão de Defesa dos servidores, com isso estariam à disposição para dirimir tais problemas. Disse que, não aceitaria mais a atitude da vitimização. Em seguida, disse que recebera denúncias de cobrança de dívidas que os contribuintes tinham com a prefeitura. Disse que, a cobrança estava sendo feita através de um cartório, que cobrava uma porcentagem alta. Adiante, afirmou que, que até mesmo as taxas de cartão de crédito eram mais inteligentes do que as taxas de cobranças de protestos de Cabo Frio. Solicitou ao secretário que enviasse o citado processo para a Casa legislativa, para que após análise pudesse ser feito outro tipo de cobrança. Disse que, a casa deveria ajudar o município a arrecadar mais, mas, não com uma taxa exorbitante como aquela. Ao final, disse que era muito bonito falar em governo técnico e que o inferno estava cheio de boas intenções, e mais, que Cabo Frio necessitava de um gestor de pulso firme, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente disse que eram mais de vinte e duas mil famílias que tinham sido cobradas, com isso a Casa tinha que ter um posicionamento, fazer um fórum de discussão para tentar dirimir tal problema. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a **Ordem do Dia**, NESTA ETAPA, NESTA ETAPA FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO PROJETO DE LEI: 0076/2018, SENDO A SEGUIR ENCAMINHADO PARA A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0204/2017, 0178, 0181, 0186 E 0194/2018 E PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0022/2018. FORAM APROVADAS AS INDICAÇÕES NSº: 0289, 0292, 0298, 0300, 0305, 0306, 0308 E 0309/2018. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.